

PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Requerimento N.º 341/VIII (2.a) - 191

7/2/2001

07-02 01

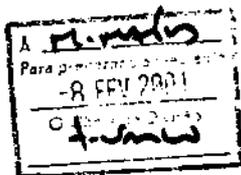
**Assunto: Situação no Instituto Politécnico da Guarda**

Apresentado por: deputada Margarida Botelho (PCP)

Exmo. Sr.
Presidente da Assembleia da República

Em reunião com a Associação de Estudantes do Instituto Politécnico da Guarda (IPG), tomámos conhecimento de uma série de situações para as quais chamamos a atenção:

- existem neste momento no IPG três cursos em fase de remodelação: Engenharia Técnico-Comercial, Comunicação e Relações Económicas e Secretariado e Administração. Há pelo menos dois anos e meio que o IPG e os seus estudantes aguardam a decisão do Ministério da Educação sobre se estes cursos poderão ou não passar a licenciaturas bi-etápicas. É lamentável que o Ministério mantenha na incerteza sobre o prosseguimento de estudos estes estudantes;
- o IPG começa a sentir os primeiros problemas de falta de espaço: mesmo sem o preenchimento de todas as vagas em todos os cursos, há já falta de salas. De facto, o IPG tinha capacidade para os estudantes previstos nos cursos de bacharelato, mas viu o seu número aumentar com a criação das licenciaturas bi-etápicas;
- as instalações da Associação de Estudantes encontram-se num estado de degradação indigno, agravado pelo inverno rigoroso que atravessamos. Esta situação é tanto mais lamentável quando há verbas inscritas em PIDDAC, no valor total de 60 mil contos, e ainda não está decidido se se farão obras nestas instalações, ou se se construirá de raiz;
- a rede de transportes que serve o IPG é claramente insuficiente: os autocarros são poucos e circulam sempre apinhados, o que leva a que sejam muitos os estudantes que se deslocam a pé. Tendo em conta as condições meteorológicas que todos conhecemos na Guarda, parece-nos fundamental que haja um reforço da rede, em número de viaturas e horários;
- numa instituição onde funciona um curso de professores de Educação Física, é incompreensível que não exista um pavilhão gimno-desportivo, e que os estudantes se vejam obrigados a recorrer ao pavilhão do Inatel, no centro da cidade;



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

- tanto quanto sabemos, o concurso público para a construção das instalações da Escola Superior de Turismo e Telecomunicações de Seia só será lançado daqui a um mês, o que manterá durante mais algum tempo os 120 estudantes que já a frequentam num edifício manifestamente sem condições. Por outro lado, a abertura da maioria dos cursos previstos está dependente da construção das novas instalações;
- temos conhecimento de que não está prevista a construção de uma residência a acompanhar as novas instalações em Seia. Tendo em conta que a escola contará com cerca de 800 estudantes, prevendo-se que a maioria sejam deslocados, é incompreensível que estes não tenham acesso a residência.

Nos termos da alínea e) do artigo 156º da Constituição e da alínea I) do nº 1 do artigo 5º do Regimento da Assembleia da República, requeiro ao Governo, através do Ministério da Educação e da Câmara Municipal da Guarda, que me informe do seguinte:

- o que motiva o atraso no parecer do Ministério quanto às licenciaturas bi-etápicas acima mencionadas?
- qual o prazo médio com que o Ministério despacha este género de pedidos das instituições do ensino superior?
- existe algum projecto de aumento da capacidade das instalações do IPG?
- qual o ponto de situação de execução das verbas atribuídas em PIDDAC para as instalações da Associação de Estudantes do IPG?
- considera a Câmara Municipal reforçar os transportes entre o IPG e a cidade da Guarda?
- existe algum projecto para a construção de um poli-desportivo no IPG?
- qual o prazo previsto para a abertura das novas instalações na escola em Seia?
- qual o motivo para que não esteja prevista a construção de uma residência na escola de Seia?

A deputada,

